

Casa Civil  
SuplementoManaus  
PrefeituraEndereço: Av. Brasil, nº 2.971, Campanile II, Cep.: 65050-700  
Telefone: (91) 3021.3623/3622

MENSAGEM N. 38 /2024

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Submeto à análise de Vossa Excelência e dos ilustres Vereadores dessa Augusta Casa Legislativa o anexo Projeto de Lei que **'FIXA o índice de recomposição das remunerações dos Profissionais da Educação da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e dá outras providências'**.

A presente propositura tem por finalidade fixar, a contar de 1º de maio de 2024, em 3,69% (três inteiros e sessenta e nove centésimos por cento), o percentual de reajuste das remunerações dos profissionais da educação, referente à data base 2023/2024, resultante da aplicação do índice inflacionário, considerando o período acumulado de maio de 2023 a abril de 2024.

Como expresso em seu texto, o Projeto de lei, em referência, tem como respeito à data estabelecida para reajustar a retribuição pecuniária básica dos Profissionais da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, fundamentada nos termos de que tratam o art. 68 da Lei n. 1.126, de 5 de junho de 2007, e o art. 18 da Lei n. 1.624, de 30 de dezembro de 2011, lastreado pelo Parecer nº 004/2024-COESP/PGM, de 05 de abril de 2024.

Ressalta-se que o índice utilizado para o reajuste foi baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e as verbas a serem utilizadas ficarão a cargo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB,



Casa Civil  
Secretaria Municipal de Casa CivilManaus  
PrefeituraEndereço: Av. Brasil, 1102-900, Comp. 501, Jd. D'Ávila - 67056-110  
Telefone: (61) 202-3575-6677

bem como, os 25% da receita, resultante de impostos para a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino - MDE, como previsto no artigo 212 da Constituição Federal.

Destarte, o objeto do presente Projeto de Lei solidifica um poder-dever da Administração Pública Municipal, proporcionando ainda, em consequência, inúmeros benefícios aos servidores do quadro da Secretaria Municipal de Educação.

Por oportuno, solicito, na forma do art. 64 da Lei Orgânica do Município de Manaus, a apreciação deste Projeto de Lei em regime de urgência, motivado pela relevância da matéria, submetendo o referido Projeto de Lei à análise e deliberação desse Plenário.

Na oportunidade renovo votos de estima e distinta consideração.

Manaus, 20 de maio de 2024.

DAVID ANTÔNIO AB'SAI PEREIRA DE ALMEIDA  
Prefeito de Manaus



**PROJETO DE LEI N. 124 /2024**

**FIXA** o índice de recomposição das remunerações dos Profissionais da Educação da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e dá outras providências.

**Art. 1.º** Fica fixado, a contar de 1º de maio de 2024, em 3,69% (três inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) o percentual da recomposição das remunerações dos Profissionais da Educação, referente à data base 2023/2024, resultante da aplicação do índice inflacionário, acumulado de maio de 2023 a abril de 2024, de que tratam o art. 68 da Lei n. 1.126, de 5 de junho de 2007, e o art. 18 da Lei n. 1.624, de 30 de dezembro de 2011, cujos valores passam a ser os estabelecidos no Anexo I, desta Lei.

**Art. 2.º** O índice de recomposição das remunerações de que trata o artigo 1.º, desta Lei, refere-se ao:

- I – vencimento dos Profissionais do Magistério;
- II - vencimento dos servidores da Área Administrativa da Educação, do Quadro de Pessoal da Semed, submetidos ao regime estatutário;
- III – salário dos professores e servidores administrativos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho vinculados à Semed, a contar da vigência da presente lei;
- IV – estípcndio dos professores e servidores administrativos contratados sob o Regime de Direito Administrativo com exercício na Semed;

**Parágrafo único:** Em relação ao item III e item IV do caput, será pago, em forma de Abono Complementar, o valor da diferença, calculado proporcionalmente à remuneração desses servidores, retroativo a 1º de maio de 2024, não sendo incorporado aos vencimentos para nenhum efeito, bem como, não será considerado para cálculo de qualquer vantagem pecuniária e sobre ele não incidirão os descontos previdenciários e de assistência médica.



**Casa Civil**  
Secretaria Municipal



Prefeitura de  
**Manaus**

Av. Brasil nº 2.971, Compensa II - CEP: 69006-110  
Telefone: +55 (92) 3625-5417

**Art. 3.º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 4.º** Ficam revogados os artigos 1.º e 2.º, da Lei Municipal n. 3.088, de 04 de julho de 2023.





**Casa Civil**  
Secretaria Municipal



Prefeitura de  
**Manaus**

Av. Brasil, nº 2.501 Campana II - CEP: 69036-100  
Telefone: +55 (02) 3625-5407

# ANEXO I

| TABELAS DE VENCIMENTOS                   |
|------------------------------------------|
| Vigência: a partir de 01/05/2024 (3,69%) |

| ANEXO I - A                           |            |           |           |           |           |           |           |
|---------------------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO - 20 HORAS |            |           |           |           |           |           |           |
| PADRÃO                                | REFERÊNCIA |           |           |           |           |           |           |
|                                       | A          | B         | C         | D         | E         | F         | G         |
| 1                                     | 2.536,82   | 2.698,95  | 2.676,93  | 2.757,24  | 2.839,95  | 2.925,15  | 3.012,88  |
| 2                                     | 3.103,30   | 3.188,41  | 3.292,29  | 3.391,03  | 3.492,81  | 3.597,57  | 3.705,49  |
| 3                                     | 3.816,68   | 3.931,17  | 4.049,09  | 4.170,59  | 4.295,60  | 4.424,58  | 4.557,30  |
| 4                                     | 4.694,02   | 4.834,88  | 4.979,90  | 5.128,28  | 5.283,17  | 5.441,68  | 5.604,90  |
| 5                                     | 5.773,08   | 5.946,29  | 6.124,63  | 6.308,38  | 6.497,68  | 6.692,57  | 6.893,34  |
| 6                                     | 7.100,14   | 7.313,13  | 7.532,53  | 7.758,49  | 7.991,24  | 8.231,00  | 8.477,96  |
| 7                                     | 8.732,26   | 8.994,24  | 9.264,05  | 9.541,98  | 9.828,25  | 10.123,09 | 10.426,79 |
| 8                                     | 10.739,60  | 11.081,75 | 11.393,61 | 11.735,43 | 12.087,47 | 12.450,12 | 12.823,64 |
| 9                                     | 13.208,34  | 13.604,59 | 14.012,70 | 14.433,10 | 14.865,12 | 15.312,06 | 15.771,47 |

| ANEXO I - B                           |            |           |           |           |           |           |           |
|---------------------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO - 40 HORAS |            |           |           |           |           |           |           |
| PADRÃO                                | REFERÊNCIA |           |           |           |           |           |           |
|                                       | A          | B         | C         | D         | E         | F         | G         |
| 1                                     | 5.077,64   | 5.197,93  | 5.353,69  | 5.514,49  | 5.679,91  | 5.850,27  | 6.025,78  |
| 2                                     | 6.206,69   | 6.392,90  | 6.584,58  | 6.782,08  | 6.985,66  | 7.195,13  | 7.410,94  |
| 3                                     | 7.833,38   | 7.882,33  | 8.098,17  | 8.341,16  | 8.591,36  | 8.849,15  | 9.114,60  |
| 4                                     | 9.368,02   | 9.689,74  | 9.969,81  | 10.268,54 | 10.586,32 | 10.883,37 | 11.209,79 |
| 5                                     | 11.546,13  | 11.892,58 | 12.249,25 | 12.616,77 | 12.995,34 | 13.385,16 | 13.786,67 |
| 6                                     | 14.200,28  | 14.625,27 | 15.065,08 | 15.519,97 | 15.982,47 | 16.462,00 | 16.955,91 |
| 7                                     | 17.464,50  | 17.988,47 | 18.528,12 | 19.083,97 | 19.655,49 | 20.245,19 | 20.853,58 |
| 8                                     | 21.479,19  | 22.123,50 | 22.787,24 | 23.470,87 | 24.174,93 | 24.900,25 | 25.647,29 |
| 9                                     | 26.416,71  | 27.208,69 | 28.025,38 | 28.866,20 | 29.732,24 | 30.624,18 | 31.542,96 |

| ANEXO I - C                                                                                                                                                                             |        |          |          |          |          |          |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| VENCIMENTO DOS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO DO QUADRO SUPLEMENTAR: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, BOMBEIRO HIDRÁULICO, MARCENEIRO, MOTORISTA DE AUTOS, PEDREIRO, PINTOR E VIGIA |        |          |          |          |          |          |           |
| TEMPO                                                                                                                                                                                   | PADRÃO | CLASSE   |          |          |          |          |           |
|                                                                                                                                                                                         |        | A        | B        | C        | D        | E        | F         |
| 0 a 3 anos (1)                                                                                                                                                                          | 1      | 2.512,60 | 3.015,12 | 3.618,14 | 4.341,76 | 5.210,12 | 6.252,14  |
| 3 anos e 1 dia a 6 anos (2)                                                                                                                                                             | 2      | 2.638,23 | 3.165,87 | 3.799,05 | 4.558,88 | 5.470,82 | 6.584,74  |
| 6 anos e 1 dia a 9 anos (3)                                                                                                                                                             | 3      | 2.770,14 | 3.324,16 | 3.988,99 | 4.786,79 | 5.744,15 | 6.892,99  |
| 9 anos e 1 dia a 12 anos (4)                                                                                                                                                            | 4      | 2.908,64 | 3.490,37 | 4.188,44 | 5.026,13 | 6.031,36 | 7.237,63  |
| 12 anos e 1 dia a 15 anos (5)                                                                                                                                                           | 5      | 3.054,07 | 3.664,89 | 4.397,87 | 5.277,44 | 6.332,92 | 7.599,52  |
| 15 anos e 1 dia a 18 anos (6)                                                                                                                                                           | 6      | 3.206,78 | 3.848,13 | 4.617,76 | 5.541,31 | 6.649,57 | 7.979,48  |
| 18 anos e 1 dia a 21 anos (7)                                                                                                                                                           | 7      | 3.367,12 | 4.040,53 | 4.848,65 | 5.819,38 | 6.982,06 | 8.378,46  |
| 21 anos e 1 dia a 24 anos (8)                                                                                                                                                           | 8      | 3.535,47 | 4.242,57 | 5.091,07 | 6.109,30 | 7.331,16 | 8.797,39  |
| 24 anos e 1 dia a 27 anos (9)                                                                                                                                                           | 9      | 3.712,25 | 4.454,70 | 5.345,63 | 6.414,76 | 7.697,72 | 9.237,26  |
| 27 anos e 1 dia a 30 anos (10)                                                                                                                                                          | 10     | 3.897,66 | 4.677,43 | 5.612,92 | 6.735,49 | 8.092,60 | 9.699,12  |
| 30 anos e 1 dia a 33 anos (11)                                                                                                                                                          | 11     | 4.092,76 | 4.911,30 | 5.893,56 | 7.072,27 | 8.495,73 | 10.184,07 |
| 33 anos e 1 dia a 36 anos (12)                                                                                                                                                          | 12     | 4.297,42 | 5.156,91 | 6.188,28 | 7.425,95 | 8.911,14 | 10.693,36 |
| 36 anos e 1 dia a 39 anos (13)                                                                                                                                                          | 13     | 4.512,25 | 5.414,71 | 6.497,65 | 7.797,18 | 9.356,81 | 11.227,95 |



**Casa Civil**  
Secretaria Municipal



Prefeitura de  
**Manaus**

Avenida Brasil, nº 2.971 - Compensação A - CEP: 69036-110  
Telefones: +55 (92) 3625-5407

| ANEXO I - D                                                                                                                           |        |          |          |          |          |           |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| VENCIMENTOS DO CARGO DE AUXILIAR MUNICIPAL E DOS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO DO QUADRO SUPLEMENTAR (DIGITADOR E TELEFONISTA) |        |          |          |          |          |           |           |
| TEMPO                                                                                                                                 | PADRÃO | CLASSE   |          |          |          |           |           |
|                                                                                                                                       |        | B        | C        | D        | E        | F         | G         |
| 0 a 3 anos (1)                                                                                                                        | 1      | 3.015,12 | 3.818,14 | 4.341,76 | 5.210,12 | 6.252,14  | 7.502,56  |
| 3 anos e 1 dia a 6 anos (2)                                                                                                           | 2      | 3.185,87 | 3.789,05 | 4.558,86 | 5.470,62 | 6.664,74  | 7.877,69  |
| 6 anos e 1 dia a 9 anos (3)                                                                                                           | 3      | 3.324,16 | 3.988,99 | 4.786,79 | 5.744,15 | 6.992,99  | 8.271,58  |
| 9 anos e 1 dia a 12 anos (4)                                                                                                          | 4      | 3.490,37 | 4.188,44 | 5.026,13 | 6.031,36 | 7.237,63  | 8.685,16  |
| 12 anos e 1 dia a 15 anos (5)                                                                                                         | 5      | 3.664,89 | 4.397,87 | 5.277,44 | 6.332,92 | 7.599,52  | 9.119,42  |
| 15 anos e 1 dia a 18 anos (6)                                                                                                         | 6      | 3.848,13 | 4.617,76 | 5.541,31 | 6.649,57 | 7.979,48  | 9.575,39  |
| 18 anos e 1 dia a 21 anos (7)                                                                                                         | 7      | 4.040,53 | 4.848,65 | 5.818,38 | 6.982,06 | 8.378,46  | 10.054,15 |
| 21 anos e 1 dia a 24 anos (8)                                                                                                         | 8      | 4.242,57 | 5.091,07 | 6.109,30 | 7.331,16 | 8.797,39  | 10.556,86 |
| 24 anos e 1 dia a 27 anos (9)                                                                                                         | 9      | 4.454,70 | 5.345,53 | 6.414,76 | 7.697,72 | 9.237,26  | 11.084,70 |
| 27 anos e 1 dia a 30 anos (10)                                                                                                        | 10     | 4.677,43 | 5.612,92 | 6.735,49 | 8.082,90 | 9.699,12  | 11.638,94 |
| 30 anos e 1 dia a 33 anos (11)                                                                                                        | 11     | 4.911,30 | 5.893,56 | 7.072,27 | 8.486,73 | 10.184,07 | 12.220,89 |
| 33 anos e 1 dia a 36 anos (12)                                                                                                        | 12     | 5.156,87 | 6.186,24 | 7.425,89 | 8.911,08 | 10.693,28 | 12.831,93 |
| 36 anos e 1 dia a 39 anos (13)                                                                                                        | 13     | 5.414,71 | 6.497,65 | 7.797,18 | 9.356,61 | 11.227,95 | 13.473,53 |

| ANEXO I - E                                                                                                                                                                   |        |          |          |          |           |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| VENCIMENTOS DO CARGO DE TÉCNICO MUNICIPAL E DOS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO DO QUADRO SUPLEMENTAR (DESENHISTA, TÉCNICO AGRÍCOLA, TÉCNICO EM CONTABILIDADE E TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES) |        |          |          |          |           |           |
| TEMPO                                                                                                                                                                         | PADRÃO | CLASSE   |          |          |           |           |
|                                                                                                                                                                               |        | C        | D        | E        | F         | G         |
| 0 a 3 anos (1)                                                                                                                                                                | 1      | 3.734,62 | 4.481,65 | 5.377,66 | 6.453,44  | 7.744,13  |
| 3 anos e 1 dia a 6 anos (2)                                                                                                                                                   | 2      | 3.921,36 | 4.705,64 | 5.646,76 | 6.776,11  | 8.131,33  |
| 6 anos e 1 dia a 9 anos (3)                                                                                                                                                   | 3      | 4.117,43 | 4.940,91 | 5.929,09 | 7.114,92  | 8.537,89  |
| 9 anos e 1 dia a 12 anos (4)                                                                                                                                                  | 4      | 4.323,30 | 5.187,96 | 6.225,55 | 7.470,67  | 8.964,80  |
| 12 anos e 1 dia a 15 anos (5)                                                                                                                                                 | 5      | 4.539,46 | 5.447,35 | 6.536,83 | 7.844,20  | 9.413,03  |
| 15 anos e 1 dia a 18 anos (6)                                                                                                                                                 | 6      | 4.765,43 | 5.719,72 | 6.853,65 | 8.236,41  | 9.883,68  |
| 18 anos e 1 dia a 21 anos (7)                                                                                                                                                 | 7      | 5.004,76 | 6.005,71 | 7.206,85 | 8.548,23  | 10.377,87 |
| 21 anos e 1 dia a 24 anos (8)                                                                                                                                                 | 8      | 5.255,00 | 6.303,00 | 7.567,20 | 9.080,83  | 10.898,76 |
| 24 anos e 1 dia a 27 anos (9)                                                                                                                                                 | 9      | 5.517,75 | 6.621,30 | 7.946,56 | 9.534,86  | 11.441,80 |
| 27 anos e 1 dia a 30 anos (10)                                                                                                                                                | 10     | 5.793,64 | 6.952,36 | 8.342,83 | 10.011,40 | 12.013,88 |
| 30 anos e 1 dia a 33 anos (11)                                                                                                                                                | 11     | 6.083,31 | 7.299,98 | 8.759,97 | 10.511,96 | 12.614,37 |
| 33 anos e 1 dia a 36 anos (12)                                                                                                                                                | 12     | 6.387,47 | 7.664,98 | 9.197,97 | 11.037,57 | 13.245,09 |
| 36 anos e 1 dia a 39 anos (13)                                                                                                                                                | 13     | 6.706,86 | 8.048,23 | 9.657,87 | 11.589,44 | 13.907,33 |

| ANEXO I - F                               |        |          |           |           |           |
|-------------------------------------------|--------|----------|-----------|-----------|-----------|
| VENCIMENTO DO CARGO DE ANALISTA MUNICIPAL |        |          |           |           |           |
| TEMPO                                     | PADRÃO | CLASSE   |           |           |           |
|                                           |        | D        | E         | F         | G         |
| 0 a 3 anos (1)                            | 1      | 5.025,19 | 6.030,22  | 7.236,28  | 8.683,52  |
| 3 anos e 1 dia a 6 anos (2)               | 2      | 5.276,45 | 6.331,73  | 7.598,08  | 9.117,70  |
| 6 anos e 1 dia a 9 anos (3)               | 3      | 5.540,27 | 6.648,33  | 7.977,99  | 9.573,69  |
| 9 anos e 1 dia a 12 anos (4)              | 4      | 5.817,26 | 6.990,74  | 8.376,89  | 10.052,27 |
| 12 anos e 1 dia a 15 anos (5)             | 5      | 6.109,15 | 7.329,78  | 8.796,73  | 10.554,86 |
| 15 anos e 1 dia a 18 anos (6)             | 6      | 6.413,58 | 7.686,27  | 9.236,52  | 11.082,62 |
| 18 anos e 1 dia a 21 anos (7)             | 7      | 6.734,23 | 8.061,06  | 9.697,29  | 11.638,76 |
| 21 anos e 1 dia a 24 anos (8)             | 8      | 6.982,23 | 8.378,68  | 10.054,42 | 12.065,30 |
| 24 anos e 1 dia a 27 anos (9)             | 9      | 7.331,35 | 8.797,82  | 10.557,14 | 12.668,57 |
| 27 anos e 1 dia a 30 anos (10)            | 10     | 7.657,92 | 9.237,50  | 11.085,00 | 13.301,99 |
| 30 anos e 1 dia a 33 anos (11)            | 11     | 8.185,50 | 9.822,60  | 11.787,13 | 14.144,55 |
| 33 anos e 1 dia a 36 anos (12)            | 12     | 8.594,77 | 10.313,73 | 12.376,48 | 14.851,77 |
| 36 anos e 1 dia a 39 anos (13)            | 13     | 9.024,51 | 10.829,41 | 12.995,30 | 15.594,36 |

**DOCUMENTO N.: 2024.18000.19010.9.070545****INTERESSADOS:** SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED**ASSUNTO:** Consulta quanto parâmetros de reajuste em ano eleitoral.**PARECER Nº 004/20224 - COESP/PGM**

**REAJUSTE SALARIAL. ART. 73 VIII LEI  
9504/97. ANO ELEITORAL. PARÂMETROS.  
JURISPRUDÊNCIA TRIBUNAIS  
ELEITORAIS.**

**RELATÓRIO**

Senhor Procurador Geral,

Versam os presentes autos sobre consulta à PGM, formalizada através do Memorando N. 015/2024-SEMED, fls. 01-04, no qual se questiona sobre *"a definição do período a ser considerado na apuração do índice inflacionário, a título de reposição dos vencimentos em ano eleitoral"*, considerando que, a despeito da unificação preconizada pela Lei Municipal N. 3293/24, *"a data base dos servidores municipais da Secretaria Municipal de Educação se deu em maio/2023, indaga-se qual o entendimento desta Procuradoria, para recomposição da remuneração do período de 12 anteriores com base na inflação sendo esta a ser realizada em maio do ano vigente"*.

Em outros termos: em ano eleitoral, *in casu* 2024, o reajuste a ser concedido será referente ao período de 12 meses posterior à última recomposição (maio/2023 a maio/2024) ou unicamente quanto aos meses do próprio ano eleitoral (janeiro/2024 a maio/2024)?

Assim, deve-se complementar o Parecer N. 003/2024-COESP PGM (SIGED N. 2023.18911.18923.0.031440), ao qual se sugeriu atribuir efeitos normativos, dispondo especificamente sobre os parâmetros temporais (meses) a serem concedidos a título de reajuste em ano eleitoral, observando o teor do art. 73 da Lei N. 9.504/97 e a jurisprudência dominante.

É o suscinto relatório.

**FUNDAMENTAÇÃO**





Esclarece-se que as vedações a serem realizados durante o período eleitoral estão previstas no art. 73, inciso VIII, da Lei N. 9.504/97, *in verbis*:

Art. 73. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais:

VIII - fazer, na circunscrição do pleito, **revisão geral da remuneração** dos servidores públicos que exceda a recomposição da perda de seu poder aquisitivo **ao longo do ano da eleição**, a partir do início do prazo estabelecido no art. 7º desta Lei e até a posse dos eleitos.

Art. 7º As normas para a escolha e substituição dos candidatos e para a formação de coligações serão estabelecidas no estatuto do partido, observadas as disposições desta Lei.

§ 1º Em caso de omissão do estatuto, caberá ao órgão de direção nacional do partido estabelecer as normas a que se refere este artigo, publicando-as no Diário Oficial da União até cento e oitenta dias antes das eleições.

Observa-se da conjugação dos artigos que a impossibilidade de concessão de reajuste<sup>1</sup> acima da inflação ocorre entre o período da **escolha de candidatos** (art. 7º) até a **posse dos eleitos** (art. 73, VIII, ambos da Lei em Comento), ou seja, entre o lapso de 180 dias antes da eleição.

Assim, questiona-se especificamente se o reajuste a ser concedido será referente ao período de 12 meses posterior à última recomposição (maio/2023 a maio/2024) ou unicamente quanto aos meses do próprio ano eleitoral (janeiro/2024 a maio/2024).

De início, deve-se compreender que a matéria é pautada por controvérsias judiciais, havendo, inclusive, decisões diametralmente opostas proferidas por idêntico Relator do E. Tribunal Superior Eleitoral – TSE, no mesmo ano, quanto aos marcos temporais de concessão de reajuste<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> A dicção literal é **revisão geral**, todavia, jurisprudência entende que também se aplica às hipóteses de reajuste. (TSE - RO-EI: 00022449120146040000 MANAUS - AM 224491, Relator: Min. Luís Roberto Barroso, Data de Julgamento: 16/09/2021, Data de Publicação: DJE - Diário de Justiça Eletrônico, Tomo 178).

<sup>2</sup> Toma-se como exemplo decisões do Ministro Tarcisio Vieira de Carvalho Neto (2016, TSE): a) RECURSO ORDINÁRIO Nº 7634-25.2014.6.19.0000 - CLASSE 37— RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO; b) AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ESPECIAL ELEITORAL Nº 392-72.2011.6.6.08.0025 - CLASSE 32— LINHARES - ESPÍRITO SANTO.







Todavia, em que pese a celeuma, deve-se compreender que existe uma tendência dominante a se considerar a revisão geral anual considerando o período de 12 (dozes) meses, não unicamente o lapso de janeiro a maio do ano eleitoral, consoante jurisprudência, com respectivos relatórios, a seguir narrada:

**TSE (AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ESPECIAL ELEITORAL Nº 461-79. 2012.6.24.0064 - CLASSE 32 - GASPAR - SANTA CATARINA)**

Eleições 2012. Recurso especial. Abuso de poder. Não configuração. Art. 73, § 10, da Lei nº 9.504/197. Caracterização. Multa.

1. Demonstrada a diferença entre as premissas fáticas do precedente indicado como paradigma e as do acórdão recorrido, conforme nele explicitado, não há que se falar em divergência de entendimento sobre o mesmo tema.

2. Tanto para afastar as conclusões da Corte de origem em relação à caracterização da conduta vedada quanto para agravar a sanção imposta, com vista à cassação do mandado, seria necessário o reexame dos fatos e das provas considerados pelo acórdão regional, o que não é possível de ser realizado em sede de recurso de natureza extraordinária, consoante reiteradamente decidido com apoio nas Súmulas 7 do STJ e 279 do STF.

3. Para modificar as conclusões da Corte de origem de que, diante das circunstâncias específicas do caso, a concessão de aumento aos servidores no ano da eleição não configurou abuso do poder político, também seria necessário o reexame do conjunto fático-probatório.

**4. A aprovação de projeto de revisão geral da remuneração de servidores públicos até o dia 9 de abril do ano da eleição, desde que não exceda a recomposição da perda do poder aquisitivo, não caracteriza a conduta vedada prevista no inciso VIII do art. 73 da Lei das Eleições. Nesse sentido: Cta nº 782, rel. Mm. Fernando Neves da Silva, DJe de 7.2.2003. Agravos regimentais a que se nega provimento.**

**Relatório:** (...) Além do vencimento dos servidores, é objeto ainda do mencionado diploma legislativo a majoração dos subsídios dos agentes políticos no percentual de 5,63% (cinco inteiros e sessenta e três centésimos por cento), tendo como base o INPC do **período compreendido entre 1º de fevereiro de 2.011 a 31 de janeiro de 2.013.**

Este projeto de lei posteriormente convertido na Lei n. 3411, de 23 de março de 2.012 atende ao requisito ii, para fins de configuração da conduta vedada, como já afirmado, porque efetivamente propõe a ii- revisão geral dos vencimentos dos servidores.





Todavia, o ilícito eleitoral carece para seu nascimento do desbordamento dos valores concedidos como aumento para além da recomposição do poder aquisitivo, o item iii adrede exposto (iii - excesso dos valores para além da recomposição do poder aquisitivo).

Aqui necessária a distinção entre a majoração de vencimentos e a recomposição do poder de compra dos servidores públicos. A Constituição Federal em seu artigo 37, inciso X permite expressamente a revisão geral anual do vencimentos dos servidores públicos, sempre na mesma data e sem distinção de índices, com o fito de manutenção do poder aquisitivo. E aquilo que é manutenção do poder de compra dos servidores públicos e adicionado ao seu vencimento para tanto, levando em consideração os índices da inflação, não se trata de majoração, mas de atualização do valor real dos vencimentos (em oposição ao valor nominal), até em prestígio da irredutibilidade do art. 37, inciso XV, da Constituição Federal.

#### TRE-RS - RE: 43672 GRAVATAÍ - RS

Recurso. Representação. Conduta vedada, Art. 73, inc. VIII, da Lei n. 9.504/97. Improcedência. Eleições 2016. Pretensão de reajuste da remuneração de servidores municipais em período vedado pela legislação eleitoral. Ato limitado à recomposição inflacionária, nos termos da legislação municipal. Inexistência de aumento real, visto que os índices concedidos foram menores do que os referentes à inflação. Desequilíbrio à igualdade entre os candidatos não configurado. Conduta vedada não caracterizada. Provimento negado. (TRE-RS - RE: 43672 GRAVATAÍ - RS, Relator: DR. JAMIL ANDRAUS HANNA BANNURA, Data de Julgamento: 24/11/2016, Data de Publicação: DEJERS - Diário de Justiça Eletrônico do TRE-RS, Tomo 215, Data 28/11/2016, Página 4<sup>º</sup>)

**Relatório:** (...)Na hipótese dos autos, a Lei n. 3.812/16 concedeu reajuste de 4,17% a contar de 1º de agosto de 2016, referente a 50% da inflação acumulada de 1º de maio de 2014 até 30 de abril de 2015, e 4,01% a contar de 1º de dezembro de 2016, referente à outra metade da inflação acumulada nos anos de 2014 e 2015 (fl. 11).

Aludida lei data de 16 de agosto de 2016, logo, é posterior ao marco legal para o reajuste da remuneração, restando apreciar

3

Disponível

@M

[https://jurisprudencia.s3.amazonaws.com/TRE-RS/attachments/TRE-RS\\_RE\\_43672\\_81015.pdf?AWSAccessKeyId=AKIARMMD5JEAO67SMCVA&Expires=1712326573&Signature=H11faaw2K1e9s8uzcFGopQ&X9p0%3D](https://jurisprudencia.s3.amazonaws.com/TRE-RS/attachments/TRE-RS_RE_43672_81015.pdf?AWSAccessKeyId=AKIARMMD5JEAO67SMCVA&Expires=1712326573&Signature=H11faaw2K1e9s8uzcFGopQ&X9p0%3D). Acesso: 05 abr. 2024.







se o percentual concedido ultrapassa a simples recomposição inflacionária.

Neste ponto, entendo que assiste razão ao bem lançado parecer ministerial, que analisou minuciosamente a situação dos autos, nada restando a acrescentar à apreciação realizada pelo douto Procurador Regional Eleitoral.

O município concedeu reajuste total de 8,34% aos servidores, equivalente à inflação acumulada no período de 1º.5.2014 e 30.4.2015, de acordo com o apontado pelo INPC.

A alegação recursal de que deve ser considerado o período de 1º.01.2016 a 16.8.2016 não prospera na presente hipótese, pois a Lei Municipal n. 786/92 estabeleceu o dia 1º de maio como data referencial para as recomposições salariais, e o reajuste concedido é incapaz de causar desequilíbrio no pleito em benefício do candidato à reeleição, fim pretendido pela norma, pois o município permanece em débito com os servidores em relação à reposição inflacionária de 2015-2016 e o reajuste implementado em 1º de agosto deste ano (4,17%) é inferior ao acumulado de janeiro a julho de 2016: 5,76%.

**Manifestação do Parquet:** (...) Enquanto, para fins de verificação da inflação aplicável, a sentença considerou a data-base para reajustamento dos salários dos servidores municipais (1º/05/2014) e os doze meses subsequentes a essa data-base (até 30/04/2015), o recorrente argumenta que deve ser considerado o período inflacionário correspondente ao primeiro dia do ano eleitoral, até a data da lei concessiva do reajuste (dito de outro modo, de 1º/01/2016 a 16/08/2016), em que a inflação teria totalizado 5,92%.

Da análise do caso, razão assiste à sentença.

A interpretação da lei eleitoral não pode olvidar da Constituição Federal, que, pelo seu artigo 37, inciso X, assegura à remuneração do servidor público "revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices".

No caso dos servidores de Gravataí, a Lei Municipal nº 786/19921, em seu artigo 5º, fixou o dia 1º de maio como data-base para fixação das reposições de inflação e/ou reajustes, conforme foi mencionado pelo representado (fl.16).

A Lei Municipal nº 3.812/2016, concedendo a reposição salarial pelo período de 12 (doze) meses, a contar de 1º/05/2014, procurou adequar-se à data-base municipal, inequivocamente.

(...) Perceba-se, apenas a título de argumentação, que, caso estivessemos discutindo reposição da data-base maio/2015 a





abril/2016, a adoção do período pretendido no recurso (de 1º de janeiro do ano eleitoral até a data do reajuste), acarretaria a desconsideração da inflação medida nos meses de maio/2015 a dezembro/2015, o que, aos olhos da Constituição Federal (artigo 37, inciso X) e da Lei Municipal nº 786/1992, não se afigura a melhor interpretação.

#### TRE-RJ - RE: 69591 PORTO REAL<sup>4</sup>

RECURSO ELEITORAL. REPRESENTAÇÃO. CONDUTA VEDADA. CONCESSÃO DE REAJUSTE DA REMUNERAÇÃO. SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL. A REVISÃO SALARIAL, ENQUANTO RECOMPOSIÇÃO DAS PERDAS DECORRENTES DA INFLAÇÃO, ENCONTRA ESTEIO NO ARTIGO 37, INCISO X, DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA/88. O ATO EM QUESTÃO NÃO EXCEDE A RECOMPOSIÇÃO DA PERDA DE PODER AQUISITIVO. RECURSO PROVIDO. (TRE-RJ - RE: 69591 PORTO REAL - RJ, Relator: HERBERT DE SOUZA COHN, Data de Julgamento: 19/12/2016, Data de Publicação: DJERJ - Diário da Justiça Eletrônico do TRE-RJ, Tomo 19, Data: 02/01/2017, Página 38/46)

**Relatório:** (...) sustenta o Parquet que no ano de Eleição a revisão geral de remuneração de servidores públicos nos 180 dias anteriores a Eleição (artigo 7 da Lei n. 9.504/97) **não pode exceder a perda do poder aquisitivo com base na inflação de 1 de janeiro até a data da concessão do reajuste para que se chegue ao teto da revisão salarial**, cujo índice seria no patamar aproximado de 3,24%, pelo IPCA/IBGE ou de 3,30%, pelo IGPM/GFV (fls. 40/41). (...) No mérito, sustenta que a matéria enquadra-se na Consulta N. 782 do Tribunal Superior Eleitoral, **sendo respeitado o direito do servidor efetivo**, no caso 12 servidores ativos, quanto a perda inflacionária, ou seja, em tese, não houve concessão de benefícios **além do índice oficial para reajuste dos vencimentos, apenas a revisão no patamar de perda inflacionária, conforme o INPC, cujo índice é de 11,30%, referente aos últimos 12 (doze) meses**. Por outro lado, refuta os supostos fins eleitorais. (...) Diante disso, por não vislumbrar que o ato em questão exceda a recomposição da perda de poder aquisitivo, acolho os fundamentos tecidos pela

<sup>4</sup> Disponível em [https://jurisprudencia.s3.amazonaws.com/TRE-RJ/attachments/TRE-RJ\\_RE\\_69591\\_62006.pdf?AWSAccessKeyId=AKIARMMD5JEAO67SMCVA&Expires=1712329085&Signature=ib7PNG6tGovj6xiS4IHqVj5ufU%3D](https://jurisprudencia.s3.amazonaws.com/TRE-RJ/attachments/TRE-RJ_RE_69591_62006.pdf?AWSAccessKeyId=AKIARMMD5JEAO67SMCVA&Expires=1712329085&Signature=ib7PNG6tGovj6xiS4IHqVj5ufU%3D), Acesso: 05 abr. 2024.







douta PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL, conforme a seguir:

Assim, a concessão do reajuste considerando o prazo de 12 (doze) meses (maio/2023 a maio/2024), com a vênia de posições contrárias, é a solução jurídica mais consentânea com o ordenamento jurídico pátrio, visto que: **a)** Privilegia o dever de recomposição inflacionária previsto no art. 37, inciso X, da CRFB/88<sup>5</sup>, assegurando um direito constitucional cogente; **b)** Não tem o condão de criar desequilíbrio no pleito eleitoral, visto se tratar de imposição da Carta Magna assegurada nos exercícios anteriores; **c)** Não configura aumento real vedado pelo art. 73, inciso VIII, da Lei N. 9.504/97.

## CONCLUSÃO

Isto posto e, considerando os motivos ensejadores do pedido em exame, esta especializada se manifesta no sentido de que a concessão do reajuste considerando o prazo de 12 (doze) meses (maio/2023 a maio/2024), com a vênia de posições contrárias, é a solução jurídica mais consentânea com o ordenamento jurídico pátrio, visto que: **a)** Privilegia o dever de recomposição inflacionária previsto no art. 37, inciso X, da CRFB/88<sup>6</sup>, assegurando um direito constitucional cogente; **b)** Não tem o condão de criar desequilíbrio no pleito eleitoral, visto se tratar de imposição da Carta Magna assegurada nos exercícios anteriores; **c)** Não configura aumento real vedado pelo art. 73, inciso VIII, da Lei N. 9.504/97.

O presente pronunciamento é meramente opinativo e se refere apenas às questões jurídicas postas, não competindo analisar os aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa, preservando a competência da autoridade contratante quanto ao exame das condições de oportunidade e de conveniência administrativas que podem levar à decisão final.

<sup>5</sup> Art. 37 (...) X - a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices;

<sup>6</sup> Art. 37 (...) X - a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices;



Procuradoria  
Geral do Município



Prefeitura de  
**Manaus**

**COESP - COORDENADORIA ESPECIAL**  
Endereço: Av. Getúlio Vargas, 1500 - Centro, Manaus - AM, 69000-000  
Telefone: (91) 35.80.9122 (Atendimento)

É o parecer, s.m.j.

À consideração superior, nos termos da Lei Municipal nº 1.015/2006.

**COORDENADORIA ESPECIAL/PGM - Manaus, 05 de abril de 2024.**

*assinado eletronicamente*  
**GERALDO UCHÔA DE AMORIM JÚNIOR**  
Procurador do Município  
Matrícula nº 135.198-2A







GABINETE DO SUBPROCURADOR ADJUNTO

Endereço: Av. Brasil, N° 2.571, Comenda, Cep - 69036-110

Telefone: (92) 3625-3510

**DOCUMENTO N.: 2024.18000.19010.9.070545****INTERESSADOS:** SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED**ASSUNTO:** Consulta quanto parâmetros de reajuste em ano eleitoral.**DESPACHO**

**ADOTO** os termos do Parecer nº 004/2024-coesp/PGM, da lavra do Procurador Chefe da Coordenadoria Especial, que ao se debruçar sob a matéria em análise, exarou manifestação entendendo que a concessão do reajuste considerando o prazo de 12 (doze) meses (maio/2023 a maio/2024), com a vênha de posições contrárias, é a solução jurídica mais consentânea com o ordenamento jurídico pátrio, visto que: **a)** Privilegia o dever de recomposição inflacionária previsto no art. 37, inciso X, da CRFB/88<sup>1</sup>, assegurando um direito constitucional cogente; **b)** Não tem o condão de criar desequilíbrio no pleito eleitoral, visto se tratar de imposição da Carta Magna assegurada nos exercícios anteriores; **c)** Não configura aumento real vedado pelo art. 73, inciso VIII, da Lei N. 9.504/97.

O pronunciamento da Procuradoria Geral do Município neste processo é meramente opinativo e se refere apenas às questões jurídicas postas, preservando a competência da autoridade consulente quanto ao exame das condições de oportunidade e de conveniência administrativas que podem levar à decisão final.

**ENCAMINHEM-SE à SEMED.**

**GABINETE DO SUBPROCURADOR ADJUNTO DO MUNICÍPIO DE MANAUS**, em 05 de abril de 2024.

*assinado eletronicamente*

**MARCO AURÉLIO DE LIMA CHOY**  
Subprocurador Adjunto do Município  
Matrícula Funcional nº 118.112-2A

<sup>1</sup> Art. 37 (...) X - a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices;











## GERENCIA DE PESSOAL/FOLHA DE PAGAMENTO

PROCESSO: 2024.18000.19118.0.012967

INTERESSADO: SEMED - DP - DIVISÃO DE PESSOAL

ASSUNTO: PROJETO DE LEI DATA BASE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO 2023-2024

À Divisão de Pessoal,

Tratam os autos da solicitação de **PROJETO DE LEI DATA BASE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO 2023-2024**, formalizado pela SEMED - DP - DIVISÃO DE PESSOAL, e considerando a necessidade de cumprimento ao que dispõe o Decreto 5.822, de 26 de janeiro de 2024, publicado no DOM, Nº 5754.

Conforme demonstrativo faz-se necessário esclarecer que o pagamento de que trata a solicitação, gerará ação mensal R\$ 155.868,13, terá valor retroativo R\$ 155.868,13 e valor R\$ 109.016,97, referente ao pagamento de 13º Salário, perfazendo um total de R\$ 1.355.962,00, neste exercício de 2024.

(Fonte: TESOURO)

Conforme demonstrativo faz-se necessário esclarecer que o pagamento de que trata a solicitação, gerará ação mensal R\$ 3.403.864,49, terá valor retroativo R\$ 3.403.864,49 e valor R\$ 2.380.724,06, referente ao pagamento de 13º Salário, perfazendo um total de R\$ 29.611.640,00, neste exercício de 2024.

(FONTE: FUNDEB).

Diante do exposto, encaminhamos o processo para a Assessoria Jurídica para continuidade do processo.

Manaus, 13 de maio de 2024

ALEXANDRE RIBEIRO DA SILVA  
Responsável pela Informação  
Folha de Pagamento-SEMED

RONER SANTOS DA SILVA  
Responsável pela Folha de Pagamento e Frequência  
PORT. 2173/2023  
SEMED-GS

1. De acordo,
2. À Assessoria Jurídica para continuidade do processo.

THIAGO DOS SANTOS CORREIA  
Chefe Da Divisão De Pessoal  
Portaria Nº 0222/2022  
SEMED





**PROCESSO Nº:** 2024.18000.19118.0.012967

**INTERESSADO (A):** DIVISÃO DE PESSOAL – SEMED

**ASSUNTO:** PL Reajuste data-base dos Profissionais da Educação

### **DESPACHO**

Tratam os autos acerca do Projeto de Lei que fixa o índice de recomposição das remunerações dos Profissionais da Educação da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a qual tem como respeito a data estabelecida para reajustar a retribuição pecuniária básica dos Profissionais da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, fundamentada no art. 68 da Lei nº 1.126/2007 e no art. 18 da Lei nº 1.624/2011, lastreado pelo Parecer nº 004/2024-COESP/PGM, de 05 de abril de 2024.

Insta ressaltar que a esta propositura tem como finalidade fixar “a contar de 1º de maio de 2024, em 3,69% (três inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) o percentual da recomposição das remunerações dos Profissionais da Educação, referente à data base 2023/2024, resultante da aplicação do índice inflacionário, acumulado de maio de 2023 a abril de 2024”, conforme art. 1º da minuta do Projeto de Lei.

É cediço que a valorização do profissional da educação é o primeiro passo para garantir uma educação de qualidade. A atuação desses profissionais tem impacto dentro e fora de sala de aula, seja no desempenho dos estudantes, na qualidade da escola e no progresso do país. Para isso, devem ser remunerados de forma adequada, receber os recursos necessários para realizar sua função e ter voz ativa na elaboração de políticas públicas para a educação. Os profissionais da educação constituem também peças-chaves para o bom desenvolvimento da administração pública municipal.

Atualmente, com o caráter permanente e constitucional do **Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)**, se entende como profissional da educação todos os servidores públicos, seja da área do magistério ou a da área administrativas vinculados à educação. E para ambas as classes, o último reajuste anual das respectivas remunerações se deu no ano de 2023, por meio da promulgação da Lei Municipal nº 3.088, de 04 de julho de 2023, que à época concedeu reajuste em julho.

O art. 212 da Constituição Federal estabelece que Estados e Municípios aplicarão, anualmente, no mínimo vinte e cinco por cento (25%) da receita resultante de impostos,





compreendida a proveniente de transferências, **na Manutenção e no Desenvolvimento do Ensino - MDE.**

A Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020, que alterou a Constituição Federal, para dispor sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), acrescentou os §§ 4º, 6º e 7º ao art. 211 e os §§ 7º, 8º e 9º ao art. 212, bem como incluiu o artigo 212-A, a fim de esclarecer as competências e a forma de funcionamento dos sistemas de ensino, a composição dos gastos com MDE, bem como para conferir base constitucional para o FUNDEB.

Com isso, o novo FUNDEB (que fora instituído em substituição ao disposto na Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007) consolidou-se como instrumento permanente de financiamento da educação básica no país. O art. 4º previu, que tal Emenda Constitucional, produziria efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2021, sendo ainda regulamentado pela Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Estabeleceu-se no novo regramento que o mínimo de 70% dos recursos, deveriam ser utilizados no pagamento da remuneração dos profissionais da educação, em efetivo exercício, estatutários ou temporários. Para além dos profissionais do magistério, o novo FUNDEB traz o conceito de profissionais da educação, que inclui os servidores no desempenho de funções técnicas e administrativas vinculados à educação, que por sua vez constituem também peças fundamentais para o desenvolvimento das mais diversas atividades prestadas dentro do âmbito da Educação. As orientações gerais sobre o novo FUNDEB foram compiladas no Manual de Orientação do Novo FUNDEB, publicado pelo Ministério da Educação.

A Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamentou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, especifica em seu art. 26, a forma de utilização dessa parcela, *in verbis*:

**Art. 26.** Excluídos os recursos de que trata o inciso III do caput do art. 5º desta Lei, proporção não inferior a 70% (setenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos referidos no art. 1º desta Lei será destinada ao pagamento, em cada rede de ensino, da remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício.

**Parágrafo único.** Para os fins do disposto no caput deste artigo, considera-se:

I - remuneração: o total de pagamentos devidos aos profissionais da educação básica em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Estado, do Distrito Federal ou do Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes;







II - profissionais da educação básica: aqueles definidos nos termos do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como aqueles profissionais referidos no art. 1º da Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, em efetivo exercício nas redes escolares de educação básica;

III - efetivo exercício: a atuação efetiva no desempenho das atividades dos profissionais referidos no inciso II deste parágrafo associada à regular vinculação contratual, temporária ou estatutária com o ente governamental que o remunera, não descaracterizada por eventuais afastamentos temporários previstos em lei com ônus para o empregador que não impliquem rompimento da relação jurídica existente;

Desta forma, é perfeitamente possível a concessão de reajuste, desde que haja suficiência orçamentária. Isso porque tal ação se presta a recompor a remuneração dos servidores da educação municipal, o que necessariamente acarreta aumento de despesa com pessoal, a ser suportado em grande parte com os recursos do FUNDEB, sendo de suma importância a demonstração de suficiência orçamentária, mediante emissão de relatório de impacto financeiro, conforme se verifica pelo documento anexo.

A partir da manifestação presente nos autos, que opina pela possibilidade de concessão da revisão geral anual (data-base), visando a recomposição do poder aquisitivo das remunerações dos servidores públicos vinculados à Secretaria Municipal de Educação – SEMED, dentro dos limites da variação da inflação, com base em índice oficial de variação inflacionária de preços, esta Assessoria reitera, portanto, a possibilidade de concessão.

Ademais, sobre os demais temas tratados no Projeto de Lei, considerando que naturalmente o reajuste acarreta em alteração nas leis municipais que instituíram os PCCR's de cada carreira: Lei nº 1.126/2007 (PCCR Profissionais do Magistério) e Lei nº 1.624/2011 (PCCR Servidores da Área Administrativa), principalmente no que tange à alteração na tabela de vencimentos, perfeitamente cabível a possibilidade de alteração dos institutos postos, previstos nas tabelas anexas, visando corrigir distorção de valores.

Por se tratar de um ano eleitoral, os autos foram encaminhados à Procuradoria Geral do Município- PGM para consulta acerca da *"definição do período a ser considerado na apuração do índice inflacionário, a título de reposição dos vencimentos em ano eleitoral"*, considerando que, a despeito da unificação preconizada pela Lei Municipal nº 3293/24, *"a data base dos servidores municipais da Secretaria Municipal de Educação se deu em maio/2023 indaga-se qual o entendimento desta Procuradoria, para recomposição da remuneração do período de 12 anteriores com base na inflação sendo esta a ser realizada em maio do ano vigente"*.





O Subprocurador Adjunto do Município adotou os termos do Parecer nº 004/2024-COESP/PGM (anexo), da lavra do Procurador Chefe da Coordenadoria Especial que, após análise, exarou manifestação concluindo que *“a concessão do reajuste considerando o prazo de 12 (doze) meses (início/2023 a maio/2024), com a vênia de posições contrárias, é a solução jurídica mais consentânea com o ordenamento jurídico pátrio, visto que: a) Privilegia o dever de recomposição inflacionária previsto no art. 37, inciso X, da CRFB/88 1, assegurando um direito constitucional cogente; b) Não tem o condão de criar desequilíbrio no pleito eleitoral, visto se tratar de imposição da Carta Magna assegurada nos exercícios anteriores; c) Não configura aumento real vedado pelo art. 73, inciso VIII, da Lei N. 9.504/97.”*

Sendo assim, diante de todas as informações apresentadas, e em análise dos dispositivos e demais interpretações, bem como manifestação da PGM, esta Assessoria Jurídica se manifesta pela possibilidade de concessão da revisão geral anual, devendo o gestor público observar cautela e prudência na emissão de qualquer ato, considerando seu poder discricionário diante do tema, mas principalmente no que se refere às orientações dos órgãos de controle e opinião.

Insta o exposto, submetemos o pleito ao conhecimento do Senhor Subsecretário de Administração e Finanças e, em seguida, à Senhora Secretária Municipal de Educação, para deliberação.

Manaus/AM, 14 de maio de 2024.

*(assinado digitalmente)*  
**SERGIO PAULO MESQUITA JUNIOR**  
Assessoria Técnica – SEMED

De acordo. Ao gabinete do Senhor Subsecretário de Administração e Finanças para conhecimento, e em seguida, à Senhora Secretária Municipal de Educação, para deliberação.  
Em: 14/05/2024.

*(assinado digitalmente)*  
**TÁBATA LORENA COELHO GUIMARÃES**  
Assessoria Técnica/SEMED  
OAB/AM nº 7.789







Tomo conhecimento da presente manifestação da Assessoria Jurídica, e encaminho os autos à Secretaria Municipal de Educação, para apreciação e deliberação.

*(assinado digitalmente)*  
**LOURIVAL LITAIFF PRAIA**  
Subsecretário de Administração e Finanças

Acolho a manifestação retro da Assessoria Jurídica, e faço remessa dos autos ao DEPLAN, para providências quanto a elaboração de relatório de impacto financeiro-orçamentário. Após, havendo suficiência, encaminhem à SEMEF, para validação do impacto orçamentário apresentado. Por fim, que sejam encaminhados à Casa Civil, para apresentação do texto à Câmara Municipal.

*(assinado digitalmente)*  
**DULCINEA ESTER PEREIRA DE ALMEIDA**  
Secretária Municipal de Educação





## DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

### DESPACHO

**Processo nº** 2024.18000.19118.0.012967

**Interessado:** Divisão de Pessoal – Semed

**Assunto:** Projeto de Lei de reajuste dos vencimentos dos servidores da Secretaria Municipal de Educação – Semed (data base 2023/2024).

**Data:** 14/05/2024

Senhor Subsecretário de Administração e Finanças

Tratam os autos de Projeto de Lei, de iniciativa do Poder Executivo Municipal, que fixa o índice de recomposição dos vencimentos dos Profissionais da Educação da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a contar de 1º de maio de 2024, em **3,69% (três inteiros e sessenta e nove centésimos por cento)**, referente à data base 2023/2024, resultante da aplicação do índice inflacionário, acumulado de maio de 2023 a abril de 2024, em cumprimento ao que estabelecem o o art. 68 da Lei n. 1.126, de 5 de junho de 2007, e o art. 18 da Lei n. 1.624, de 30 de dezembro de 2011.

A Divisão de Pessoal instruiu os autos com o Impacto Financeiro do pagamento do referido reajuste no exercício de 2024 (folhas 17 e 18 dos autos), inclusive adicionando-o ao valor projetado da folha de pagamento da Semed no exercício corrente, demonstrando haver suficiência orçamentária nas Fontes de Recurso: 500 – Recursos não Vinculados de Impostos; 540 – Transferências do Fundeb; 541 – Complementação da União ao Fundeb Valor Aluno/Ano Final (VAAF) e 543 - Complementação da União ao Fundeb Valor Aluno/Ano Resultado (VAAR).

O valor total do reajuste a ser pago com a fonte 500 – Recursos não Vinculados de Impostos (Tesouro Municipal) em 2024 foi calculado em R\$ 1.355.962,00 (um milhão trezentos e cinquenta e cinco mil novecentos e sessenta e dois reais), que adicionado ao valor previsto para a folha de pagamento corrente no valor de R\$ 47.048.022,79 (quarenta e sete milhões quarenta e oito mil vinte e dois reais e setenta e nove centavos) resultará em uma despesa total no valor de R\$ 48.403.984,78

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: LOURIVAL LITAFF PRAIA EM 14/05/2024 21:24:2

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: LEIS DA SILVA BATISTA EM 14/05/2024 19:55:1

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: NORBERTO DOS SANTOS PANTOJA EM 14/05/2024 18:42:3







## DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

(quarenta e oito milhões quatrocentos e três mil novecentos e oitenta e quatro reais e setenta e oito reais).

A Dotação Autorizada no Orçamento 2024 para o Grupo 1 - Pessoal e Encargos Sociais na Fonte de Recurso 500 – Recursos não Vinculados de Impostos está fixada no valor de R\$ 98.967.063,79 (noventa e oito milhões novecentos e sessenta e sete mil sessenta e três reais e setenta e nove centavos).

Confrontando-se a Despesa Autorizada com a Despesa Total Prevista de Pessoal e Encargos Sociais, a ser paga com a Fonte de Recurso 500 – Recursos não Vinculados de Impostos (Tesouro Municipal), verifica-se a seguinte suficiência orçamentária no exercício financeiro de 2024:

| Fonte de Recurso                           | Dotação Autorizada 2024 (A) | Despesa de Pessoal e Encargos Sociais 2024 (incluindo o Reajuste de Data Base) (B) | Suficiência Orçamentária 2024 (C) = (A-B) |
|--------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| 1500 - Recursos Não Vinculados de Impostos | R\$ 98.967.063,79           | R\$ 48.403.984,78                                                                  | R\$ 50.563.079,01                         |

O valor total do reajuste a ser pago com as fontes do Fundeb (540 – Transferências do Fundeb; 541 - Fundeb VAAF; 543 - Fundeb VAAR) em 2024 foi calculado em R\$ 29.611.640,00 (vinte e nove milhões seiscentos e onze mil seiscentos e quarenta reais), que adicionado ao valor previsto para a folha de pagamento corrente no valor de R\$ **1.393.332.816,06** (um bilhão trezentos e noventa e três milhões trezentos e trinta e dois mil oitocentos e dezesseis reais e seis centavos) resultará em uma despesa total no valor de R\$ **1.422.944.456,06** (um bilhão quatrocentos e vinte e dois milhões novecentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos e cinquenta e seis reais e seis reais).

A Dotação Autorizada no Orçamento 2024 das fontes de recurso do Fundeb está fixada no valor destacado no quadro a seguir:





## DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

| Fonte de Recurso                                   | Dotação Autorizada 2024     |
|----------------------------------------------------|-----------------------------|
| 15400000 - Transferências do Fundeb                | R\$ 1.135.608.000,00        |
| 15410000 - Fundeb - Complementação da União - VAAF | R\$ 301.392.000,00          |
| 15430000 - Fundeb - Complementação da União - VAAR | R\$ 33.000.000,00           |
| <b>Total Geral até Mês:</b>                        | <b>R\$ 1.470.000.000,00</b> |

Fonte: Sistema Afim Relaxeorc 07 - emitido em: 14/05/2024

Confrontando-se a Despesa Autorizada com a Despesa Total Prevista de Pessoal e Encargos Sociais, a ser paga com a Fonte de Recurso do Fundeb, verifica-se a seguinte suficiência orçamentária no exercício financeiro de 2024:

| Fonte de Recurso                                                   | Dotação Autorizada 2024 (A) | Despesa de Pessoal e Encargos Sociais 2024 (incluindo o Reajuste de Data Base) (B) | Suficiência Orçamentária 2024 (C) = (A-B) |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| 1540/1541/1543 - Transferências do Fundeb/ Fundeb VAAF/Fundeb VAAR | R\$ 1.470.000.000,00        | R\$ 1.422.944.456,06                                                               | R\$ 47.055.543,94                         |

A Divisão de Pessoal também estimou o valor da folha de pagamento da Semed para os dois exercícios subsequentes de 2025 e 2026, complementando o que estabelece o art. 16 da Lei Complementar no 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

| Folha de Pagamento da Semed |                   |                      |
|-----------------------------|-------------------|----------------------|
| Exercício                   | Teouro Municipal  | Fundeb               |
| 2025                        | R\$ 49.759.946,78 | R\$ 1.452.556.096,05 |
| 2026                        | R\$ 51.115.908,77 | R\$ 1.482.167.736,05 |





**DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO**

Mediante o exposto, o Departamento de Planejamento manifesta **PARECER FAVORÁVEL** à propositura objeto dos autos e sugere o seu prosseguimento à Secretaria Municipal de Finanças (Semef) para análise e parecer quanto ao impacto financeiro.

**Norberto dos Santos Pantoja**  
Economista/Semed

Visto por:

**Leis da Silva Batista**  
Diretor do Departamento de Planejamento  
Decreto Municipal de 18 de janeiro de 2021 - DOM Edição 5011 Página 7

De acordo.

Encaminhe-se os autos à Secretaria Municipal de Finanças (Semef) para análise e parecer quanto ao impacto orçamentário-financeiro da propositura.

**Lourival Litaiff Praia**  
Subsecretário de Administração e Finanças



**Semef**  
Secretaria Municipal

Prefeitura de

**Manaus**

Av. Brasil, 2971, Compensa, CEP 69036-110. Telefone: (92) 3672-1574

PROCESSO Nº: 2024.18000.19118.0.012967

INTERESSADO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

## DESPACHO

Solicita-se autorização referente ao Projeto de Lei que fixa o índice de reajuste das remunerações dos profissionais da educação da Secretaria Municipal de Educação – SEMED e dá outras providências.

É oportuno ressaltar o Parecer nº 004/2024 – COESP/PGM constante no processo às (fls. 2-9); Mensagem do Prefeito (fls. 11-12); Minuta do projeto de lei (fl. 13); Memorando nº 033/2024 – DP/SEMED (fl. 16); planilhas de cálculo (fls. 17-18); bem como o Despacho Assessoria Técnica – SEMED (fls. 20-24) colacionado nos autos.

Tratam os autos, da obrigação constitucional de aplicação de percentual mínimo dos recursos do Fundeb ao pagamento dos profissionais da educação básica, em efetivo exercício, de 70% a partir do exercício de 2021 nos termos da EC 108/20 e regulamentada pela Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Com isso, visando alcançar a aplicação do referido percentual, fixa o índice de reajuste da remuneração dos profissionais da educação, referente à recomposição do poder aquisitivo das remunerações, de que tratam o art. 68 da Lei n. 1.126, de 5 de junho de 2007, e o art. 18 da Lei n. 1.624, de 30 de dezembro de 2011, em **3,69% (três inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) correspondente à data base 2023/2024, a contar de 1º de maio de 2024**. Do percentual de reajuste proposto, vale destacar que o mesmo se referem a recomposição inflacionária e o percentual estabelecido se consubstancia no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE, acumulado no período de maio/2023 a abril/2024.

Analisando a situação orçamentária, a SEMEF ratifica através das planilhas de demonstrativo de Impacto Orçamentário-Financeiro, às fls. 17 e 18, os quais demonstram que as demandas contidas nos autos ocasionará aumento na despesa de





**Semef**  
Secretaria MunicipalPrefeitura de  
**Manaus**

Av. Brasil, 2971, Compensa, CEP 69036-110. Telefone: (92) 3672-1574

pessoal no montante de **R\$ 1.355.962,00** (um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e sessenta e dois reais), na fonte de recurso do **TESOURO – Aplicação Mínima em Educação (0500)** e de **R\$ 29.611.640,00** (vinte e nove milhões, seiscentos e onze mil, seiscentos e quarenta reais), na fonte de recurso do **FUNDEB (0540)**.

Diante do exposto, não colocamos nenhum impedimento quanto ao seu **DEFERIMENTO** na questão orçamentária, no tocante à Despesa de Pessoal.

Ressaltamos que a competência desta Secretaria Municipal de Finanças e Tecnologia da Informação (Semef) no caso em tela, é tratar de matéria orçamentária, devendo ser preservada a competência das demais autoridades, quanto aos critérios legais, juízo de conveniência e oportunidade administrativa, importantes para o decisório final acerca da presente solicitação.

Manaus, 15 de maio de 2024.

Roosevelt Ruyson Azevedo da Fonseca  
Diretor de Departamento de Elaboração e Análise  
da Despesa de Pessoal e Encargos Sociais – DEPES/SUBORP/SEMEF  
(assinatura digital)

De acordo,

Karliley Karla Capucho  
Subsecretária de Orçamento e Projetos - SUBORP/SEMEF  
(assinatura digital)

De acordo. Retornem-se os autos à SEMED para providências subsequentes.

Clécio da Cunha Freire  
Secretário Municipal de Finanças e Tecnologia da Informação – SEMEF  
(assinatura digital)





documento

2024.18911.18942.9.089199

Data 20/05/2024

**DESPACHO DE TRAMITAÇÃO**  
documento Nº 2024.18911.18942.9.089199**Origem**

**Unidade Gestora:** CASA CIVIL - CASA CIVIL  
**Departamento:** DEPROL - CC - DEPARTAMENTO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE LEI  
**Enviado por:** HELEN PIRES CARDOSO / 134.728-4  
**Cargo:** DIRETOR(A)  
**Data:** 20/05/2024

**Destino**

**Unidade Gestora:** CASA CIVIL - CASA CIVIL  
**Departamento:** SAL - CC - SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS  
**Aos cuidados de:** KARLINA PEDRENO TRINDADE

**Despacho****Motivo:** PARA PROVIDÊNCIAS**Despacho:** ENCAMINHA-SE AO SAL MENSAGEM 38/2024 PARA QUE PROCEDA COM A EXPEDIÇÃO PARA CMM.

HELEN PIRES CARDOSO / 134.728-4  
DIRETOR(A)  
(ASSINADO DIGITALMENTE EM 20/05/2024)





**Casa Civil**  
Secretaria Municipal



**Manaus**  
Prefeitura Municipal



## **DESPACHO**

**ENCAMINHE-SE** à Câmara Municipal de Manaus a Mensagem n. **38/2024**, com o Projeto de Lei que “**FIXA** o índice de recomposição das remunerações dos Profissionais da Educação da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e dá outras providências”.

Manaus, 20 de maio de 2024.

**KARLINA PEDRENO TRINDADE**  
Assessor Técnico II

### **DESPACHO:**

De acordo. Encaminhem-se os autos à **CMM**.

Em: 20-05-2024

**MÔNICA PRESTES RODRIGUES**  
Subsecretária Subchefe de Assuntos Legislativos da Casa Civil





DOCUMENTO

2024.18911.18942.9.089199

Data 20/05/2024

---

**DESPACHO EXPEDIÇÃO CMM**  
**DOCUMENTO Nº 2024.18911.18942.9.089199**

**Origem**

---

**Unidade Gestora:** CASA CIVIL - CASA CIVIL  
**Departamento:** SAL - CC - SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS  
**Enviado por:** KARLINA PEDRENO TRINDADE / 115.3889-E  
**Cargo:** ASSESSOR TÉCNICO II  
**Data:** 20/05/2024

**Destino**

---

**Unidade Destino:** PRESI - PRESIDÊNCIA

**Despacho**

---

**Despacho:** ENCAMINHE-SE À CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS A MENSAGEM N. 38/2024, COM O PROJETO DE LEI QUE "FIXA O ÍNDICE DE RECOMPOSIÇÃO DAS REMUNERAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SEMED) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

